

Flúor – a partir de qual idade utilizar.

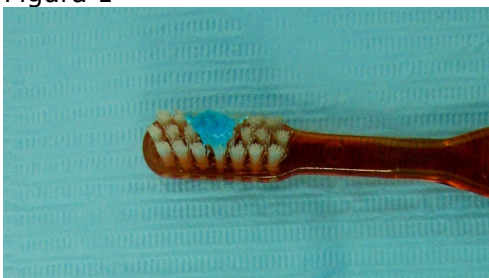
A partir do momento em que os dentes irrompem, eles já podem receber os benefícios do contato com o flúor, mas cabe ao Odontopediatra recomendar e definir a melhor maneira de utilizá-lo (momento para iniciar, tipo, frequência, etc.). Os veículos mais comumente utilizados para a aplicação dos fluoretos nas superfícies dentais são os dentifrícios com flúor em casa, e em forma de gel, espuma ou verniz, **estes três últimos utilizados apenas no consultório odontológico, pelo profissional.**

A Associação Brasileira de Odontopediatria não recomenda a suplementação de fluoretos, ou seja, a ingestão de medicamentos que o contenham.

Em casa, o uso do dentifrício fluoretado é recomendado como um procedimento preventivo básico para todas as crianças a partir do momento que se introduz a escova dental (com a erupção dos primeiros molares decíduos) **na quantidade e frequência determinada pelo profissional, de acordo com as necessidades individuais da criança.**

Esta recomendação é restrita e definida pelo profissional, pelo fato de que crianças tendem a ingerir pasta dental, levando ao risco de intoxicação do organismo pelo fluoreto. Nos casos em que o dentifrício fluoretado é recomendado, orientações devem ser recebidas quanto à quantidade de pasta dental a ser colocada na escova, que não deve exceder ao tamanho de um grão de arroz cru (Figura 1), a frequência de escovação e quem deverá fazer a limpeza. **Procure as orientações com um (a) Odontopediatra.**

Figura 1



1. Noronha JC, Myaki SI, Paiva SM. Utilização dos Fluoretos In: Associação Brasileira de Odontopediatria. Manual de Referências para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria, 2009. p. 95-100. www.abodontopediatria.org.br

2. Departamento de Atenção Básica. Secretaria de Atenção Básica. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº17, 92p. Brasília. 2006